

Trilha:
*Diversidade Cultural e
Territórios*

Linguagens e suas Tecnologias e
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Secretário de Educação e Esportes

Marcelo Andrade Bezerra Barros

Secretário Executivo Planejamento e Coordenação

Leonardo Ângelo de Souza Santos

Secretária Executiva do Desenvolvimento da Educação

Ana Coelho Vieira Selva

Secretária Executiva de Educação Profissional e Integral

Maria de Araújo Medeiros

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Alamartine Ferreira de Carvalho

Secretário Executivo de Gestão da Rede

João Carlos Cintra Charamba

Secretário Executivo de Esportes

Diego Porto Pere



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Equipe de Elaboração

Alexandre Robson de Oliveira
Amanda Ferreira Tavares de Melo
Ana Rosemary Pereira Leite
Antônio Carlos Albert da Silva
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo
Clebson Firmino da Silva
Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Daniella Roberta Silva de Assis
Evande Odete Bezerra Souza
Evandro Ribeiro de Souza
Fabiana dos Santos Faria
Fábio Cunha de Sousa
Francyana Pereira dos Santos
Gabriel Pimenta Carneiro Campelo
Gracivane da Silva Pessoa
Janaína Ângela da Silva
Janine Furtunato Queiroga Maciel
José Altenis dos Santos
José Valério Gomes da Silva (in memoriam)
Juliane Suelen G. Rabelo Galvão
Letícia Ramos da Silva
Manoel Vanderley dos Santos Neto
Marcos Aurélio Dornelas da Silva
Maria da Conceição Santos
Maria de Fátima de Andrade Bezerra
Maria do Socorro dos Santos M. Andrade
Roberta Maria da Silva Muniz
Rômulo Guedes e Silva
Rosimere Pereira de Albuquerque
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira
Virginia Cleide Nunes Marques

Equipe de Coordenação

Alison Fagner de Souza e Silva
Chefe da Unidade do Ensino Médio (GPEM/SEDE)

Durval Paulo Gomes Júnior
Assessor Pedagógico (SEDE/SEE-PE)

Revisão

Amanda Ferreira Tavares de Melo, Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, Andreza Shirlene Figueiredo de Souza, Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo, Cleber Gonçalves da Silva, Janaína Ângela da Silva, Mônica de Sá Soares, José Paulo de V. Neto, Rosimere Pereira de Albuquerque



Sumário

1. Introdução	5
2. Unidades Curriculares Obrigatórias	8
1º ano	8
Investigação Científica	9
Tecnologia e Inovação	11
3. Unidades Curriculares Obrigatórias	13
2º ano	13
Cidadania, valores e diversidade cultural	14
Diversidade Linguística e Cultural	16
Construção e reconstrução de territórios	18
Diversidade e Comunidade	20
4. Unidades Curriculares Obrigatórias	23
3º ano	23
Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas	24
Corpo e Diversidade	27
Leitura e Multiculturalidade	30
Juventudes, Sociedade e Comunicação	32
Cultura, Comunicação e Mídias Digitais	34
Ateliê de pesquisa	36
A Arte do Argumentar	38
Fotografia e Cotidiano	40
Espaços políticos: participação e representatividade	43
Incubadoras de Projetos Sociais	45
5. TRILHA: Diversidade Cultural e Territórios	48
Unidades Curriculares Optativas	48



I. Introdução

A proposta da Trilha *Diversidade Cultural e Territórios* é abordar os conteúdos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das Linguagens e suas Tecnologias, agregando os conhecimentos das duas áreas, considerando elementos importantes presentes no cotidiano da sociedade, sobretudo das juventudes, que problematizados, discutidos, postos em reflexão e reconstruídos, buscam provocar uma nova prática social.

Tratamos os aspectos referentes à diversidade cultural, linguística, corporal e artística, nas noções de territorialidade, estabelecidas e reconfiguradas nas relações de poder, nas práticas sociais construídas historicamente, na interculturalidade, nos espaços políticos e de participação, nas relações sociais, enfim, elementos integrantes dos processos identitários.

Aqui, entendemos a cultura enquanto um “processo de produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade” (DCNEM, 2018), dos pontos de vista local, regional, nacional e global. Em Linguagens, valorizar as falas das juventudes é ponto de partida para a compreensão e ressignificação dos discursos. Na perspectiva das ciências humanas, a temática é abordada a partir da esfera da política, principalmente no que tange às relações de poder subjacentes aos processos de produção e de expressão das práticas culturais.

Alguns desses elementos são tratados na Formação Geral Básica, comum a todos os estudantes do Ensino Médio. Cabem, nesta trilha de aprendizagem, portanto, quatro percursos formativos (semestrais) que agregam 24 unidades curriculares em torno de temáticas como: *Diversidade, Territorialidades, Culturas e identidades e Convivência e atuação sociocultural*.

A trilha *Diversidade Cultural e Territórios* mobiliza conceitos como democracia, cidadania, diversidade, protagonismo e ética. Conceitos esses que se articulam para construção da identidade do estudante sob a ótica da cultura e da territorialidade. Dessa forma, compreende-se que a democracia garante o exercício da cidadania, promove o respeito à diversidade cultural e linguística, fomenta o protagonismo e a ética. Esses últimos integram



ações propostas por um estudante que, ciente de sua identidade, intervenha na realidade, visando a mudança da sua história e da coletividade.

São dois os campos de atuação social com os quais esta trilha dialoga: o campo da vida pessoal no que se refere às identidades construídas e reconhecidas a partir de vivências, experiências, análises críticas e aprendizagens; e o campo de atuação na vida pública sob a ótica da ética e do bem comum.

Segundo os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos (2019, p.04), os Itinerários propõem:

Aprofundar aprendizagens, consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores tais como: liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade, desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações.

É preciso garantir também o desenvolvimento de habilidades:

[...] conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho. (DCNEM, 2018, p. 03)

Com esse propósito, a trilha aponta, em especial, para os eixos *Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural* no que diz respeito às habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico, associando os saberes das áreas *Linguagens e Ciências Humanas* e, juntas, corroboram no sentido de promover a convivência e atuação sociocultural para intervir na realidade, visando o convívio democrático.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria no. 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.**

Brasília, 2018.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo de Pernambuco Ensino Médio.** Recife, 2020. 660 p.

TRILHA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Diversidade Cultural e Territórios

Perfil do Egresso: Compreender os processos de construção identitária dos povos a partir de questões culturais, políticas e sociais e suas implicações na constituição de territórios, refletindo sobre a diversidade cultural apresentada em diferentes contextos e produzindo intervenções se utilizando das práticas de linguagem (verbal, corporal e artística) de maneira criativa, engajada e empática.

Cursos superiores relacionados: Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Filosofia, Geografia, História, Relações Internacionais, Secretariado, Sociologia, Letras, Educação Física, Arte (cênica, visual, dança, música), Jornalismo, entre outros relacionados.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

2. Unidades Curriculares Obrigatórias

1º ano



Investigação Científica

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Investigação Científica - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação; Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que envolva, especialmente, a temática da/s área/s do Conhecimento e da/s trilha/s em que os/as estudantes estão matriculados/as;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, estimulando a criatividade de cada um/a, a diversificação das possibilidades de respostas, o questionamento e testagem permanente das respostas apresentadas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis se utilizando de diferentes dados para pesquisa, sejam elas fontes primárias, secundárias, levantamentos de experiências, estudos de casos, entre outros.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações se utilizando de procedimentos científicos que garantam análises a partir de informações diversificadas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de recursos como Jornais (impressos ou digitais), *Podcasts*, Seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.. valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade para elaboração e resolução dos problemas de pesquisa a serem investigados; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas da pesquisa; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNOS, Marcos. **Pesquisa na Escola: o que é e como se faz.** Editora: Loyola - 5ª edição - 2000 MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. **In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula.** São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod_resource/content/1/Sasseron_2013_In_terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf.

Acesso em 23 ago 2021.

SILVA, Vanessa Martine da. **O Ensino por investigação e o seu impacto na aprendizagem de alunos do ensino médio de uma escola pública brasileira.**

Disponível

em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104834>. Acesso em: 23 ago. 2021.



Tecnologia e Inovação

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Habilidades da unidade curricular

Processos Criativos - (EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

Ementa

Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

Foco pedagógico

Identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, relacionado aos avanços tecnológicos quanto ao seu uso de forma consciente e ética.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, a partir da elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente e ético das tecnologias e suas diferentes formas de produção, apresentação e consumo percebendo e reconhecendo a cidadania digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: apreendem os conceitos abordados; discutem as problemáticas futuras existentes entre os aspectos estudados; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar sua responsabilidade, da sociedade e do Estado nessa questão.

Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Alivinio de; Basgal, Denise Margareth Oldenburg; Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y; Pádua Filho, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. 138 p. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao_e_gestao_do_conhecimento_-_FGV.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

AMARAL, Eduardo Diniz. **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**. 1 Edição. Instituto Federal Norte de Minas. Montes Claros – MG. 103p. 2015. Disponível em:



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/kLA159du7E.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

BONATTO, Franciele; Oliveira, Jair de, Dallamuta, João. Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e-book-Ci%C3%AAncia- tecnologia-e-Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

CARVALHO, Hélio Gomes de; Reis, Dálcio Roberto dos, Cavalcante, Márcia Beatriz. **Gestão da inovação**. Curitiba: Aymar, 2011. — (Série UTFInova). Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

MARUYAMA, URSULA GOMES ROSA. Ciência, Tecnologia & Inovação na educação: aprendizado de novas abordagens para a educação tecnológica. **Dissertação (Mestrado)** Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. 167p. 2013, Disponível em: <http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20-%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20EDUC~.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Série Educar - Volume 44 – **Tecnologias**. Organização: Editora Poisson. 1ª Edição. Belo Horizonte– MG: Poisson, 2020. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume44/Educar_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdd_huveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências. 2001. 250p. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/859/1/ciencia,%20tecnologia%20e%20inova%C3%A7%C3%A3o%20desafios%20para%20a%20sociedade%20brasileira.%20livro%20verde.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA, HELENA; JAMBEIRO, OTHON; LIMA, JUSSARA; BRANDÃO, MARCO ANTÔNIO. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, 34(1): 28-36. 2005, Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1099/1216>. Acesso em: 19 jul. 2021.

VOLTOLINI, ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA. Ferramentas digitais e escola: estudo de uma proposta pedagógica. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316. 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5776/15351>. Acesso em: 20 jul. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

3. Unidades Curriculares Obrigatórias 2º ano



Cidadania, valores e diversidade cultural

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia e História.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a tema da cultura juvenil, promover ações políticas e culturais dos jovens em projetos emancipatórios de natureza histórico, social, econômico e filosófica no âmbito local, regional, nacional e global, tendo por base a interculturalidade e cooperativismo.

Ementa

Estudos/leituras de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos, significados, contextos históricos culturais e suas articulações com a realidade dos jovens. Estudo das temáticas de juventude, valores, cidadania e pluralidade, cultura. Desenvolvimento de projetos autorais e coletivos, tais como campanhas publicitárias, criação de podcasts, aplicativos, vídeos, jogos e programas culturais voltados para a construção de soluções inovadoras para o enfrentamento de problemas.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado aos valores que norteiam a sociedade acerca do exercício da cidadania ou às formas como a sociedade se relaciona com a diversidade cultural que a constitui.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa a partir da criação de um projeto interdisciplinar, intervenção pedagógica na escola ou algum outro tipo de campanha que consiga favorecer a reflexão e ou discussão sobre a concepção que se tem acerca do que nos faz cidadãos. Estabelecimento de relação entre o tema estudado e as questões que envolvem a diversidade cultural brasileira.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar projetos, eventos ou campanhas que mobilizem a comunidade escolar acerca do tema em questão; conseguem apontar sugestões de como solucionar problemas relacionado tema apresentado/desenvolvido.

Sugestões de Referências Bibliográficas

CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura** (s): Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002a.

GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, S. **A questão multicultural**. In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



Diversidade Linguística e Cultural

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa, Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.

Investigação científica - (EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, entre outras), considerando as situações comunicativas.

Ementa

Investigação e análise das diferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em uma Língua Estrangeira (LE), considerando os aspectos regionais, sociais, a geração/ idade dos falantes, entre outros. Mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros), identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Promoção de situações comunicativas que envolvam as diferentes formas de falar e seus contextos de uso e produção de maneira dialógica, visando combater o preconceito linguístico.

Foco pedagógico

Identificação da diversidade linguística em diferentes aspectos (regionais, sociais, geração/ idade dos falantes), considerando as situações comunicativas relativas à língua estrangeira estudada, a saber, Inglês ou Espanhol.

Seleção de informações e de fontes confiáveis.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos materializados nas línguas (inglês e espanhol) e nas diversas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras) situado no contexto de um ou mais campos de atuação social.

Comunicação de conclusões expressas na língua alvo através de diferentes meios e suportes (jornais impressos ou digitais, podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.), tendo em vista a valorização das múltiplas abordagens e de diferentes respostas para cada processo investigativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam a diversidade linguística em seus diferentes aspectos comunicativos em Inglês ou Espanhol; selecionam informações em fontes confiáveis na língua



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

estrangeira estudada; interpretam, elaboram e expressam ideias na língua alvo; expressam, através de diferentes meios e suportes, opiniões e/ou sugestões valorizando as múltiplas abordagens para cada processo investigativo estudado em língua estrangeira.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; MEDEIROS, Valéria da Silva (Orgs). **Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 2013.



Construção e reconstrução de territórios

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.

Ementa

Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território. Pesquisa e debate da história, da identidade, da resistência e dos desafios na constituição de territórios indígenas e quilombolas. Identificação e discussão das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais. Análise e reflexão dos processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas. Investigação e debate sobre a existência de territórios no espaço em que habito.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema sobre os aspectos teórico-sociais referentes às construções, transformações, reconstruções e consolidação de territórios.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses que demonstrem respeito às etapas da pesquisa científica no que tange à resistência e aos desafios da constituição dos territórios indígenas, quilombolas, dos assentamentos rurais, das comunidades urbanas, dentre outros territórios.

Seleção de informações e de fontes confiáveis provindos de fontes oficiais, fidedignas, imparciais e que respeitam os Direitos Humanos.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, analisando e refletindo, criticamente, os processos referentes às questões territoriais.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, por meio de investigação e debate que envolvam os territórios no espaço em que habito e/ou no seu entorno.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, abrangendo atividades individuais e/ou coletivas que passam pela escrita e pela oralidade.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: mostram-se motivados a investigar os conceitos pertinentes a temática em foco; se apropriam da análise com base nas informações coletadas; avaliam o processo de construção da pesquisa social; interpretam mapas, gráficos e textos; conseguem se ver como pesquisadores e, ao mesmo tempo, como participantes da problemática investigada.



Sugestões de referências bibliográficas

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura (org.). **Território, globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1998.

SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério (org.). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.



Diversidade e Comunidade

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Educação Física, Arte, História, Geografia, Sociologia

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFLGG12)(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.

Foco pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos estudantes sobre os diferentes usos e práticas culturais, artísticas e/ou esportivas em espaços públicos e socioculturais presentes na sua comunidade de origem e/ou no entorno da escola a partir de formulários online, pesquisas investigativas (diversificando as técnicas e métodos), diálogos com a comunidade.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária, mapeamento das características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e políticas públicas do seu uso.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que aborde questões sócio-histórico-cultural pautado em contextos reais e escuta da comunidade, propondo soluções éticas, estéticas, democráticas. **Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do**



projeto elaborado mediante encontros, mostra, festival, torneio, jogos entre outros, intervindo de forma colaborativa na organização dos espaços identificados pela comunidade e articulados com o projeto de vida.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; identificam questões relacionadas às ocupações dos espaços públicos corporais e artísticos, suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas desenvolvidas nesses espaços coletivos; ~~se~~ elaboram projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos; demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados, seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas servindo-se de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais), articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

ABREU. R. e CHAGAS. M. (Org.) **Memória e Patrimônio Ensaaios Contemporâneos** <http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio_ensaaios-contemporaneos.pdf> Acesso em: 7 jul. 2021.

CAMARGO, E.; DE PAIVA, H.; PACHECO, H.; DE CAMPOS, W. **Facilitadores para a prática de atividade física no lazer em adolescentes.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 561–567, 2018. DOI: 10.12820/rbafs.v.22n6p561-567. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/10975>. Acesso em: 7 jul. 2021.

CANCLINO. G. N. e CINTRÃO. P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo:Edusp Editora, 2013.

IPHAN. **Guia Básico da Educação Patrimonial**

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf> Acesso em :23/08/2021

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte.** LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual:Narrativas de Ensino e Pesquisa.** Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível em:



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

<<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso em: 09 jul. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

4. Unidades Curriculares Obrigatórias

3º ano



Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Sociologia, Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental, visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local sobre questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais através de leitura, interpretação de textos, pesquisas, exposição de conteúdos e seminários.

Ampliação de conhecimentos sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas de matriz africana e dos povos indígenas, selecionando e mobilizando estes conhecimentos através de rodas de diálogos, mostras culturais, oficinas, pesquisa de campo, entre outras que problematizam as relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos fazendo a (re)leitura de linguagens (verbal, não-verbal, corporal e/ou artística) de matriz africana e dos povos indígenas, através de leituras coletivas, pesquisas em grupos e elaboração de mostras culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda



de maneira efetiva, ética e consciente a valorização e resgate histórico, da cultura, da territorialidade de modo a fortalecer as pautas relevantes aos povos indígenas e de matrizes africanas. Desenvolvimento de ações que deem visibilidade às questões étnico raciais com o apoio das comunidades quilombolas e indígenas, considerando as particularidades e as reais necessidades dos estudantes destas comunidades.

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: se sensibilizam pela temática que envolve questões históricas e socioculturais dos povos indígenas e de matrizes africanas; protagonizam trabalhos individuais e/ou coletivos de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental que signifiquem uma postura crítica e colaborativa acerca da temática; fazem releituras das práticas de linguagens de forma efetiva, ética e consciente do seu papel social na contemporaneidade de modo a propor soluções para os problemas identificados; compreendem o conceito de interculturalidade; desenvolvem ações para resoluções de problemas e dão visibilidade às questões étnico raciais como o apoio das comunidades quilombolas e indígenas.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Leonardo Carlos de. **Prática pedagógica histórico-crítica e Educação Física:** uma experiência com jogos indígenas e africanos. Cadernos de Formação RBCE, v. 10, n.1, p. 70-82, mar. 2019. <<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2357>> Acesso em: 6 jun. 2020.

BRAVALHERI, Rubens de Sousa. **Cultura africana numa perspectiva interdisciplinar:** Educação Física na cultura corporal de movimento. Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 1-22, Jul/dez, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76910/45126>. Acesso em: 6 jun. 2020.

CUNHA, Débora Alfaia da. **Culturas africanas e povos indígenas:** Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: <<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

FERNANDES. S.M.F. **Identidades e Culturas dos povos Indígenas do Semiárido.** Disponível em <https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9_695e1fe184e64d62bb660d5436694883.pdf> Acesso em 11/08/2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra.** Disponível em:<https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23/08/2021



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

REIS, Wagner Ferreira; PEREIRA, Jaqueline da Silva Nunes. **A cultura afro-brasileira como conteúdo a ser ensinado nas aulas de Educação Física.** VII EPCC. Encontro internacional de produção científica, 2011. Disponível em:

http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/vagner_ferreira_reis.pdf Acesso em: 6 jun. 2020.

VIDAL. L. **O Grafismo Indígena.** São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007.



Corpo e Diversidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil Docente: Arte, Educação Física, Filosofia, História, Sociologia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais

Ementa

Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos. Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades. Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal. Problematização acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionados a diferentes visões sobre o corpo na contemporaneidade, corpo biológico e psicológico, corpo social e cultural, corpo como suporte expressivo, corpo e identidade, corpo e saúde etc.

Seleção de informações e de fontes confiáveis por meio de consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online à museus, instituições, fruições, artigos científicos etc. sobre as diversas formas comunicacionais, culturais e sociais, estéticas que são atribuídas ao corpo no contexto em evidência e nas práticas corporais.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos relacionados à saúde, autocuidado, autoconhecimento, questões étnico-raciais, de gênero etc., através da problematização e debate acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que atenda e identifique **potenciais, desafios, interesses e aspirações** pessoais dos estudantes fundamentado em contextos reais e



ao mundo do trabalho que envolvam as práticas corporais e artísticas.

Realização de ações-piloto e aprimoramento do projeto elaborado, coletivamente ou individualmente, com foco no reconhecimento das individualidades e das diversidades como forma de fundamentar o projeto de vida dos estudantes, por meio de avaliações, pesquisas, mostras, festivais etc.

Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as pesquisas e experiências vivenciadas através de recursos como portfólios, diários de bordo, mostras, fotografias, *podcasts*, audiovisuais, seminários etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões relacionadas a diferentes visões sobre o corpo; explicam os efeitos de sentidos atribuídos ao corpo nos diferentes contextos e práticas corporais; posicionam-se de forma ética e com respeito às individualidades e aos diversos pontos de vista; conseguem elaborar releituras autorais considerando a obra em pesquisa; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos e empíricos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem identificar potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; conseguem realizar projetos de ação piloto, respeitando as individualidades e a diversidade; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos resultados constatados, citando as fontes e recursos utilizados na pesquisa.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009.
- CASSANA. F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- COHEN. B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind**. São Paulo: SESC Editora, 2017.
- COHEN. R. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- ECO. H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010
- GOMBRICH. E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEJDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

NACHMANOVITCH. S. **Ser Criativo: o poder da improvisação na vida e na arte.** São Paulo: Summus Editora, 1993.

QUILICI. C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si.** São Paulo: Annablume, 2015

SPOLIN. V. **Improvisação Para o Teatro.** São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula.** *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <https://goo.gl/ycXNKI>. Acesso em: 16 abr. 2018.



Leitura e Multiculturalidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio- historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.

Ementa

Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de diversas autorias. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico- literários que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade, a partir da checagem entre os estudantes sobre as leituras que eles estão acostumados a acessar, levando-os a refletir sobre as temáticas, estilos e linguagens literárias presentes nas obras.

Ampliação de conhecimentos com a apresentação de obras de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, com representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas.

Identificação e estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários, mapeando os suportes onde são mais veiculadas essas obras literárias e como é possível dar voz e espaço aos autores negros e



indígenas historicamente silenciados.

Planejamento e execução de uma ação social (individual e/ou coletiva) que promova a intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural e despertando uma consciência de justiça e igualdade social, por meio da criação de textos, vídeos, músicas, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, entre outros produtos analógicos e digitais, que demonstrem para outros colegas da comunidade escolar que a pluralidade de saberes e culturas deve ser ferramenta para o combate a toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns), fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural e promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; estabelecem relações entre as diversas formas de se compreender o mundo e as culturas; elaboram criticamente posições que fortalecem o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural; conseguem identificar e comunicar as temáticas, estilos e linguagens literárias presentes nas obras literárias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto pessoal ou produtivo.

Sugestões de referências bibliográficas

EVARISTO, Conceição. **Da representação à auto-apresentação da Mulher Negra na Literatura Brasileira**. Brasília: Revista Palmares, set/2005. Disponível em:

<https://www.palmares.gov.br/sites/000/2/download/52%20a%2057.pdf> Acesso em: 05/07/2021

ROJO, Roxane. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagem na escola**. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.) Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THIÉL, Janice Cristine. **A Literatura dos Povos Indígenas e a Formação do Leitor Multicultural**. Porto Alegre: Educação & Realidade, v. 38, n. 4, p. 1175-1189, out./dez. 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/PJsZ4S3tMLKBmyJ83VKXcQg/?lang=pt&format=pdf>
Acesso em: 02/07/2021.



Juventudes, Sociedade e Comunicação

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA09PE) Analisar as distintas práticas de comunicação na sociedade contemporânea, selecionando e mobilizando intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de modo a que se proponha ações individuais e/ou coletivas por meio de veículos de comunicação, seja escrito impresso (periódicos, folhetos, revistas), seja oral (rádio comunitária) ou digital (redes sociais, canais digitais, blogs, podcast...), percebendo como estes veículos interferem nas relações sociais (vida privada, política, trabalho...).

Ementa

Investigação sobre práticas de comunicação em diversos grupos sociais. Impactos da tecnologia na capacidade comunicativa nas diferentes civilizações. Utilização das tecnologias pelas juventudes envolvendo aspectos da cultura em diferentes escalas e diferentes contextos. Vivências em situações comunicativas em diversos veículos/suportes, sejam eles impressos (periódicos, folhetos, revistas), seja oral (rádio comunitária) ou digitais (redes sociais, canais digitais, blogs, podcast...). Análise de situações comunicativas em diversos veículos/suportes, percebendo como estes interferem nas relações sociais tanto na vida privada quanto na pública.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre as distintas práticas de comunicação na sociedade contemporânea a partir de questionários, simulações de envio de mensagens em ambiente digital ou não, produção de redações, leitura de textos, debates, entrevistas etc. e da elaboração e aplicação de instrumentos de escuta da comunidade local a respeito do uso consciente da internet.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado através de leituras, em meio digital ou não, de artigos, reportagens, vlogs, blogs, bios, dentre outros, buscando compreender os impactos sociais (na vida privada, política e do trabalho) das diferentes formas de comunicação na contemporaneidade.

Planejamento e execução de projetos individuais e/ou coletivos que visem difundir as diferentes e novas formas de comunicação da contemporaneidade, divulgando os conhecimentos construídos e/ou temáticas de interesse comum entre estudantes através de periódicos, folhetos, revistas, rádios comunitárias, redes sociais, jornais escolares, blogs, vlogs, *podcasts* etc.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos a partir da investigação do histórico dos avanços tecnológicos, refletindo possibilidades de aplicação das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) como ferramentas para promover campanhas de conscientização local sobre a temática deste



percurso formativo, promovendo a elaboração de apresentações virtuais de trabalhos, a realização de torneios individuais e/ou coletivos de e-sports (esportes eletrônicos), palestras e eventos remotos, incentivando, assim, vivências com diferentes linguagens da era digital, de maneira ética e consciente.

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho colaborativo; buscam por soluções para problemas do seu cotidiano, utilizando, de forma consciente e sustentável, os recursos tecnológicos e digitais, percebendo se há viabilidade na(s) solução(ões) proposta(s); propõem soluções para situações de conflito por meio de comunicação não violenta, repudiando o discurso de ódio; apresentam consciência quanto ao seu papel na sociedade contemporânea.

Sugestões de referências bibliográficas

BARBOSA, A. F. **O mundo globalizado:** política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto 2001.

BARTON, David e LEE, Carmen. Atuar num mundo social textualmente mediado. In:___.

Linguagem online: textos e práticas digitais. Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 39- 62.

BAULER, Clara. **Multiletramentos na era digital:** uma reflexão crítica para a educação.

Revista Escrita, PUCRio, Rio de Janeiro, novembro de 2011. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/313943640_MULTILETRAMENTOS_NA_ERA_DIGITAL_UMA_REFLEXAO_CRITICA_PARA_A_EDUCACAO. Acesso em: 07 de julho

de 2021.

HOBBSAWM, E. **A era dos extremos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ROJO, R. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola.** In: ROJO, R.; MOURA, E. (org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editora. 2012. p. 11-31.



Cultura, Comunicação e Mídias Digitais

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

Ementa

Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como *Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News), Internet, Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital, Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura*. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema por meio da leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como *Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News)*.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, atendo-se ao consumo consciente da cultura, comunicação e mídias digitais, com foco nos aspectos que envolvem o contexto de produção dos textos, revistas e vídeos.

Seleção de informações, utilizando-se de comparação de métodos de pesquisas em sites de busca, verificando a confiabilidade das informações e comprometimento com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações e verificação da sua aplicação na construção/aquisição de conhecimentos relacionados à inclusão digital, à rede social e à cibercultura.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, em especial, situações-problema que envolvam questões relacionadas aos conceitos/temas: *Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News)*.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens como, por exemplo, a produção de textos, revistas ou vídeos que podem ser veiculados no ciberespaço, e que promovam um debate mais amplo para toda a comunidade escolar quanto ao uso adequado do território simbólico da cultura juvenil, mais precisamente, internet, ferramentas e aplicativos de comunicação digital.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

Sugestões de referências bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A. Ed. 6, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano**. Porto Alegre: Revista FAMECOS, nº 22, dezembro de 2003.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade: Revista de Ciência e Educação**, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, dez. 2002.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso feito em: 30 jun. 2021.



Ateliê de pesquisa

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Ementa

Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive (no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguidas de uma discussão após as apresentações, relatórios dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por exemplo, das culturas juvenis e outros relacionados à sociedade e ao mundo do trabalho, utilizando argumentos com bases teóricas para explicar hipóteses e evidências de processos culturais, sociais, políticos, econômicos ligados às questões levantadas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, para os conhecimentos construídos a partir da identificação e aprofundamento de um problema, servindo-se de de tecnologias digitais, grupos de estudo, tutoriais, produções no *facebook, instagram, podcast, Google Drive* etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: utilizam métodos e instrumentos das ciências sociais para conhecer e produzir reflexões científicas sobre a realidade, bem como compartilhar essas aprendizagens de forma autoral através das artes e da ciência, em diferentes linguagens e atividades realizadas em rotação de estações, por exemplo, relacionando diferentes temas em contextos diversos.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor.

In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.



A Arte do Argumentar

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.

Ementa

Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais a partir de pesquisas e da leitura de textos da ordem do argumentar (textos de opinião, diálogo argumentativo, carta do leitor, carta de reclamação, carta de solicitação, debate regrado, assembleia, discurso de defesa, resenha crítica, artigos de opinião, editorial, ensaio, texto publicitário etc.), **além da escuta da comunidade local** em entrevistas.

Planejamento, produção e avaliação de textos da ordem do argumentar, servindo-se de recursos multissemióticos, tendo em vista a proposição de soluções para problemas **sociais e/ou ambientais. Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais**, através de abordagem lúdica (gamificação): apresentando teses para que o estudante desenvolva argumentos que as sustentem.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, apresentado a partir de textos publicitários, envolvendo empreendedorismo individual ou social, em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida, conduzindo o estudante a expressar escolhas pessoais, posicionando-se em produções que ensejem planos para o presente e/ ou para o futuro.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades; conseguem identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais presentes nos textos; ampliaram sua capacidade argumentativa, embasando, criticamente, pensamentos e ideias na construção de textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; percebem que os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos apresentam-se como importantes recursos na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando inclusive as ferramentas tecnológicas como suporte na construção de textos publicitários e/ ou projetos de cunho sociocultural e ambiental.

Sugestões de referências bibliográficas

- ABDON, I. N. S. **Relações causais e gêneros de texto.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2004.
- CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro. **O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campina. SP; Mercado da Letras, 2004.



Fotografia e Cotidiano

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre cenas do cotidiano e diversas expressões artísticas culturais: fotografias, fotorreportagens, foto denúncia, entre outros, em diferentes línguas e linguagens.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e atuação social, artístico-cultural ou ambiental, servindo-se dos recursos da linguagem fotográfica para promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos, estéticos e o exercício da cidadania.

Ementa

Apreciação e/ou problematização das cenas do cotidiano representadas em diversos campos da atuação social e resgate das memórias afetivas através da captura de imagens fotográficas. Experimentação das técnicas fotográficas, tipos de fotografias, o “olhar fotográfico” e a estética do cotidiano. Reflexão crítica sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais presentes na comunidade em que se inserem, sua contextualização histórica, considerando o direito e uso de imagem. Análise e o registro fotográfico de imagens, capturadas na comunidade local, representando leituras e visões de mundo, construídas a partir das vivências em projetos criativos. Mobilização dos conhecimentos e recursos das práticas de linguagem na promoção das ações individuais e/ ou coletivas de criação, mediação e intervenção sociocultural (exposição e/ou intervenções fotográficas, projetos culturais e de inclusão social, banco de imagens, entre outros). Ampliação do repertório/domínio pessoal e lexical em língua materna e/ou línguas estrangeiras e expressões artísticas. Utilização das mídias sociais como recurso para divulgação da produção artística e cultural.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, observando cenas do cotidiano representadas em diversos campos da atuação social e resgate das memórias afetivas através da captura de imagens fotográficas.

Ampliação de conhecimentos das técnicas fotográficas, tipos de fotografias, o “olhar fotográfico” e a estética do cotidiano, refletindo sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais presentes na comunidade em que se inserem, sua contextualização histórica, considerando o direito e uso de imagem.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, por meio de um registro fotográfico de imagens, capturadas na comunidade local, representando leituras e visões de mundo.



Apresentação e difusão de uma ação que demonstre a mobilização dos conhecimentos e recursos das práticas de linguagem na promoção das ações individuais e/ ou coletivas de criação, mediação e intervenção sociocultural (exposição e/ou intervenções fotográficas, projetos culturais e de inclusão social, banco de imagens, entre outros), utilizando-se das mídias sociais como recurso para divulgação da produção artística e cultural.

Superação de situações que promovam a ampliação do repertório/domínio pessoal e lexical em língua materna e/ou línguas estrangeiras e expressões artísticas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; interagem com as leituras/atividades propostas e se posicionam; estabelecem relações entre reflexão crítica sobre cenas do cotidiano e diversas expressões artísticas culturais (fotografias, fotorreportagens, foto denúncia, entre outros, em diferentes línguas e linguagens); elaboram criticamente posições que demonstram leituras, bem como estabelecem relações com a vida prática; selecionam e mobilizam conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, servindo-se dos recursos da linguagem fotográfica para promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos, estéticos e o exercício da cidadania; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto pessoal ou produtivo.

Sugestões de referências bibliográficas

ARAÚJO, A. **As Loiceiras de Tacaratu- a arte milenar das mulheres do meu sertão**. Recife: Facform Editora, 2018

ARAÚJO, Camila; PAULA, Silas de. **Cultura visual e imagens do cotidiano**. Passagens - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFC: Dez 2001, Vol 1. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46014/1/2010_art_caraujosipaula.pdf> Acesso em: 01/07/2021.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

CARVALHO, Victa de. **Cotidiano e experiência na fotografia contemporânea**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre: Em Questão, vol. 17, núm. 1, enero-junio, 2011, pp. 195-209. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4656/465646048012.pdf>> Acesso em: 06/07/2021.

FIGUEIROA, B. **Morro de Fé**. Recife: Facform Editora, 2015.

FREUND, G. **Fotografia e Sociedade**. Belo Horizonte: Vega Editora, 2010.

GRALIK, Thais Paulina. **Arte-Educação na pós-modernidade e cultura visual**. Curitiba: ANAIS V FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE - Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2006/2007. Disponível em: <http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/thais_gralik.pdf> Acesso em: 02/07/2021.

LIMA, B.; ROCHA, C.e MARCONDES. L. **Olinda - Memórias Fotográficas** - Recife: Editora O Norte- Oficina de Criação, 2014.

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e**



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Pesquisa. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

SÁ. Mateus. **Luz de Litoral.** Recife: Editora Governo do Estado - Secretaria de Educação, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. **Como eu ensino: Leitura de imagens.** São Paulo: Melhoramentos, 2012. Disponível

em:<<https://edumidiascomunidadesurda.files.wordpress.com/2019/07/09-lucia-santaella-introduccca7acc83o-leitura-de-imagens.pdf>> Acesso em: 02 jul. 2021.

SONTAG. S. **Sobre Fotografias.** São Paulo: Companhia das Letras Editora, 2004.



Espaços políticos: participação e representatividade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural – (EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.

Ementa

História dos espaços políticos no Brasil e no mundo. Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município. Debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive. Análise e discussão dos conceitos de representação. Avaliação dos desafios e dos princípios éticos que compreendem a representação. Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local sobre os espaços onde ocorrem a política hoje no município.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, mediante pesquisa e análise da história dos espaços políticos no Brasil e no mundo.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, através de debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, avaliando os desafios e os princípios éticos que compreendem a representação, visando ao desenvolvimento de práticas que reproduzam ações inclusivas de participação e representação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem a importância do tema abordado para a sociedade atual e suas futuras gerações; participam de maneira ativa das discussões propostas; conseguem avançar no debate democrático global e local, de maneira empática e colaborativa; propõem novas práticas e desenvolvem ideias de forma coletiva e igualitária; conseguem respeitar a diversidade



e agregar as diferentes falas.

Sugestões de referências bibliográficas

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. Coleção primeiros passos, São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod_resource/content/1/Livro_BORDENAVE- O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o_1994.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod_resource/content/1/Livro_BORDENAVE-O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o_1994.pdf) Acesso em 24 jun. 2021.

DOWBOR, Monika; HOUTZAGER, Peter; SERAFIM, Lizandra. **Enfrentando os desafios da representação em espaços participativos**. Cartilha, São Paulo: CEBRAP: IDS, 2008.

Disponível

em: https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/representacao_espacos_participativos_CEBRAP_IDS.pdf Acesso em 24 jun. 2021.



Incubadoras de Projetos Sociais

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.

Empreendedorismo - (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articulados com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.

Ementa

Pesquisa dos interesses, experiências dos estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomento de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por meio de leituras de diferentes tipos de textos, identificando as informações sobre incubadoras de projetos sociais, selecionando e refletindo criticamente sobre os tipos de incubadoras, as formas de utilização criativa dos recursos tecnológicos e conhecimentos disponíveis, para fomentar o desenvolvimento de projetos comunitários ao alcance da comunidade escolar no qual está inserido.

Elaboração e apresentação de um projeto produtivo (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais) que fomente e dê visibilidade às ideias dos estudantes, seus interesses e compromisso com o desenvolvimento da comunidade local nos aspectos cognitivos/intelectuais, de empreendedorismo, organização social e política com base



em princípios de justiça social e cidadania.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, que possibilitem aos estudantes se adaptarem a diferentes contextos e criarem novas oportunidades para si e para os outros.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, no sentido de aprofundar e desenvolver novos conhecimentos e habilidades ligadas ao mundo do trabalho, à gestão de iniciativas empreendedoras coletivas e individuais, considerando o ambiente e o bem estar na sociedade.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que promova o autoconhecimento, desenvolva potencialidades de empreendedorismo e projeto de vida.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado individualmente ou em coletivo, envolvendo projetos/empreendimentos pessoais e/ou comunitários.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes que fomente o aprimoramento intelectual e a inserção cidadã de todas e todos da comunidade local com o intuito de combater as desigualdades sociais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: conseguem estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais e/ou produtivos com foco no desenvolvimento de conhecimentos científicos, processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ANASTACIO, Mari Regina...[et al.]. **Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro**. Curitiba: PUCPRESS, 2018. 290 p. Disponível em: <https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf> . Acesso em: 11 out. 2021.

BAÊTA, A.M.C., BORGES, C.V.& TREMBLAY, D.(2006). **Empreendedorismo nas incubadoras: reflexões sobre tendências atuais**. Comportamento Organizacional e Gestão, 12(1), 7- 18. Recuperado em 01 de outubro de 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-96622006000100002&lng=pt&tlng=en. Acesso em 18 out. 21.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

GUIMARÃES, G. **Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda**. In: SINGER, P.; SOUZA, A. R. A economia solidária no Brasil – a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SASSERON, L. H. **Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor**. In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

SILVA, Fabiana Pontes da; MOTA, Lueny da Silva; BORGES, Rejiane Aparecida Silva; COUTO, Taynara Silva do; SILVEIRA, Thais Cardoso. **Empreendedorismo Social**. Revista Científica FacMais, Volume. II, Número 1. Ano 2012/2º Semestre. Disponível em: [Empreendedorismo Social](#). Acesso em: 11 out. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

5. TRILHA: Diversidade Cultural e Territórios

Unidades Curriculares Optativas



Produção Cultural

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.

Empreendedorismo - (EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de questões ou problemas socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudos e interpretação de artigos científicos, informações midiáticas, relatos do cotidiano sobre a temática, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação ou solução criativa, estimulando a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas.

Elaboração de projetos (pessoal ou produtivo) culturais, artísticos e/ou esportivos que promovam o convívio democrático em respeito à diversidade humana, através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, jogos, entre outros.**

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais sobre as diferentes práticas culturais, artísticas e/ou esportivas, através da fruição e vivências destas linguagens, como: oficina, gincana, mostra, festival, performance, jogo, entre outros.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam questões e problemas relacionadas às práticas corporais e artísticas, e suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas; sentem-se motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados; identificam seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

- BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CANCLINO, G. N. e CINTRÃO, P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo: Edusp Editora, 2013.
- CEREZUELA, R. D. **Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais: Da Idéia a Ação**. São Paulo: Sesc Editora, 2015.
- COSTA, José Henrique de Almeida. **Festival de cultura corporal: uma proposta de intervenção pedagógica para os jogos internos da escola**. 2020. Jonatas Maia da f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Acesso em: junho, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38751>. Acesso em: 10 de jun. 2021.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986
- SUZUKI, Claudio Shigeki. **Eventos Esportivos**. Ebook. Universidade Estadual do Centro-oeste do Paraná- Unicentro Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Universidade Aberta do Brasil - UAB. 2019. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1658/1/SUZUKI_Eventos_Esportivos.pdf>. Acesso em: 20 de jul. 2021.
- OLIVIERI, C. e NATALIE, E. **Guia Brasileiro de Produção Cultural**. São Paulo: Sesc Editora, 2014.



Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* e/ou de *Linguagens e suas Tecnologias* para propor ações para mapear as variações linguísticas no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito linguístico.

Ementa

Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e desenvolvimento das variedades linguísticas existentes no país; debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a diversidade sociocultural e linguística nas regiões brasileiras a partir de entrevistas, áudios, vídeos etc., utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar.

Ampliação de conhecimentos sobre o objeto de pesquisa através da busca de dados oficiais em artigos, reportagens, pesquisas na internet etc.

Planejamento e execução de um projeto de cunho sociocultural que responda às necessidades e interesses dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade, servindo-se dos conhecimentos auferidos ao longo do processo formativo para produção de textos, em ambiente digital ou não, a fim de difundir o respeito e a tolerância, valorizando as diferenças socioculturais e linguísticas como ricas representações do povo brasileiro.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, promovendo feiras, festivais, seminários, campanhas etc. para apresentação de mapas dinâmicos, infográficos, cartazes, folders, posters, dentre outros que representam os conhecimentos e valores construídos.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; selecionam, adequadamente, conhecimentos que contribuam para a compreensão da diversidade cultural e linguística do país, tendo o cuidado de averiguar a confiabilidade das fontes; mobilizam esses conhecimentos a fim de mapearem apropriadamente características culturais e linguísticas de cada região brasileira; compreendem as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo



e dos movimentos migratórios; promovem, em suas produções, o desenvolvimento de valores como respeito e empatia; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto de intervenção sociocultural a fim de disseminar o repúdio ao preconceito linguístico.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAGNO, Marcos. **Língua materna:** letramento, variação e ensino/ Marcos Bagno, Gilles Gagné, Michael Stubbs. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. **Tarefas da educação linguística no Brasil.** Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005.
- BUSSE, Sanimar. **Variação linguística e ensino.** II Seminário de Estudos da Linguagem: Diversidade, Ensino e Linguagem. UNIOESTE, Cascavel, 2010. Disponível em: http://cacphp.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnell/pages/simposios/simposio%2012/VARIACAO%20LINGUISTICA%20E%20ENSINO.pdf. Acesso em: 09 de julho de 2021.
- KNACK, Carolina. **O desafio da implementação de uma pedagogia da variação linguística no ensino de língua materna: uma entrevista com Carlos Alberto Faraco.** Revista Entrelinhas – Vol. 1, n. 2 (jan./jun. 2017) Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/entrelinhas/article/view/entr.2017.11.1.09/6063> Acesso em: 13 jul. 2021.



Cultura, Democracia e Esporte

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.

Ementa

Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial; Inter-Relações entre Esporte, Cultura e Sociedade. Estudo das representações sociais do Esporte, da profissionalização do Esporte. Esporte e Qualidade de vida. Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção. Análise do Esporte e suas possibilidades de organização comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paralimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.

Foco pedagógico

Ampliação de conhecimentos sobre as inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade a partir de leituras críticas de informações científicas, estudos, debates, vídeos e pesquisas que abordam as dimensões do esporte (esporte-educação, esporte-participação e esporte-rendimento), pautas sociais e identitárias esportivas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis a respeito da temática como recurso bibliográfico na construção de seus próprios materiais informativos, como resenhas esportivas, construção e adoção de podcast e veiculação de jornal escolar que envolvam a temática do esporte e sua existência no meio social; Utilização dos conhecimentos gerados ao longo da unidade curricular como forma de aplicá-los em eventos internos da escola (gincanas, festivais, torneios esportivos etc.), bem como na adoção de iniciativas inovadoras (como a adoção de jogos inclusivos com a participação de estudantes com deficiência, adoção de jogos e brincadeiras que resgatam práticas e conhecimentos locais, suscitando a discussão da ludicidade como mecanismo de sociabilidade) e que fomentem a participação e a inclusão dos estudantes de forma ética e construtiva.



Planejamento para a possibilidade de execução e posterior avaliação de práticas veiculadas na comunidade que promovam o debate acerca da conscientização da prática esportiva como da adoção de medidas sociais integradoras e da criação de grêmios recreativos, das associações comunitárias, dos clubes de bairro, dos eventos que despertem o engajamento local e da participação de atividades individuais e coletivas.

Elaboração de projetos que permitam uma maior participação dos estudantes em discussões, em que seja considerada a sua leitura de mundo e que resgatem, na historicidade, o debate de ideias, utilizem o esporte, em alguns contextos, como mecanismo de uso político e midiático e a sua relação na construção de uma pretensa ascensão social por meio do profissionalismo de certas modalidades esportivas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Reconhecem as implicações sociais e culturais do Esporte; Refletem e analisam o fenômeno esportivo em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas); Mobilizam os conhecimentos apreendidos para organização de práticas esportivas que promovam a resolução de problemas de mediação social; Conseguem despertar o engajamento local e a participação em atividades esportivas (individuais e/ou coletivas); Argumentam e desenvolvem a criticidade sobre o esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) ampliando sua leitura de mundo.

Sugestões de referências bibliográficas

DEL PRIORE, M. **História da gente brasileira: memórias (1889 - 1950)**. Rio de Janeiro: Leya, 2017. HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BARROSO, André Luís R.; DARIDO, Suraya Cristina. **ESCOLA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS**. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006. Disponível

em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível

em:<<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte**. LICERE- Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em:<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.



Poesia de Resistência e de Reexistência

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação científica; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Ementa

Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema a partir de leituras de poemas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos como machismo, racismo, homofobia etc.

Ampliação de conhecimentos quanto ao universo da poesia e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, focando nos textos da literatura engajada.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, incentivando entre os estudantes a apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana, em um processo de curadoria responsável.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações, estimulando a compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto através da promoção de batalhas de performances



poéticas e debates críticos sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse ao participarem de atividades que envolvem a análise de obras e/ou eventos poéticos; conseguem testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos; são capazes de propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental por meio da poesia de resistência; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; compreendem a necessidade de se valorizar a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Sugestões de referências bibliográficas

GOMES, Jaciara J. **Culturas e protagonismos juvenis contemporâneos**. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/escola/culturas-e-protagonismos-juvenis-contemporaneos/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

MUNER, Ana Clara. **Poesia e resistência: novas formas de expressão em São Paulo**. Disponível em: <https://revistacasper.casperlibero.edu.br/edicao-17/poesia-e-resistencia/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

ORNELLAS, Sandro. **Cultura Literária Contemporânea no Brasil: Notas sobre Internet, Poesia e Resistência**. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/16717/15481>. Acesso em: 06 de jun. 2021.



Música e Identidade

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos.

Empreendedorismo - ((EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Ementa

Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição; Reflexão sobre os contextos sócio-histórico-culturais presentes nas produções musicais em âmbito local, regional, nacional e internacional. Resgate das memórias, afetivas, do imaginário e do pertencimento, responsáveis pela construção das identidades expressas nas produções musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal. Fruição de composições e apresentações musicais. Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as experiências vivenciadas através de recursos como Portfólio, Diário de Bordo, Fotografias, *Podcasts*, Audiovisuais, mostra musical etc.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionados às práticas musicais, suas representações e formas de manifestação cultural presentes na comunidade local, no entorno da escola, observando-se questões socioculturais que atravessam essa prática através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras, e na escuta de artistas e pessoas em geral, importando-contextualizar as matrizes estéticas e culturais dos movimentos musicais, ou gêneros musicais que fazem parte da construção da identidade pessoal e coletiva dos estudantes e investigar a “paisagem sonora” do ambiente ao seu redor (características e modificações sofridas no decorrer da história, além do simbolismo desses sons para as comunidades afetadas por eles).

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução baseados em processos criativos a partir da sensibilização musical, de experimentos sonoros e/ou fruições para **identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais.**

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, tendo em vista o interesse pessoal (projeto de vida) ou coletivo, a identificação dos potenciais do produto em questão e o contexto de recepção do projeto.

Sistematização e comunicação dos resultados de experiências vivenciadas através de portfólio, diários de bordo, fotografias, *podcasts*, produções audiovisuais, mostras musicais etc.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões mediadas pelos estudantes/professores; conseguem elaborar releituras autorais, considerando a obra pesquisada; participam dos processos criativos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem elaborar projetos criativos e/ou produtivos com foco em seu projeto de vida; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos conhecimentos construídos ao longo do percurso formativo.

Sugestões de referências bibliográficas

- ALEXANDRE. R. **Tudo é Música**. Arquipélago Editorial, 2018
- BENNETT. R. **Uma Breve história da Música**. São Paulo: Zahar Editora, 1986
- CAMBRAIA. S. **A Canção Brasileira**. PUSSE. M. e ALMEIDA. B. **Cantos da Floresta - Iniciação ao Universo Musical Indígena**. Peirópolis Editora, 2017.
- SCHAFFER. M. R. **A Afinação do Mundo**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- SCHAFFER. M. R. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade**. Editora 34, 2013.
- WISNIK. M. J. **O Som e o Sentido - Uma Outra História das Músicas**. São Paulo. Companhia das Letras Editora, 2017.



Cultura, Identidade e Diversidade Cultural

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.

Ementa

Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo; (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, verificando os entendimentos acerca do **patrimônio cultural** e das perspectivas que ofuscam as diversas formas de cultura e identidade.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, desenvolvendo os conceitos originários das Ciências Humanas sobre **cultura, identidade, patrimônio, etnocentrismo e relativismo cultural, subcultura, contracultura** e outros relacionados aos processos de surgimento e transformações culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, estimulando estudantes a buscarem engajamento social em suas comunidades a fim de reconhecer suas raízes culturais.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota a partir da busca, na história, dos processos sociais, econômicos, migratórios e políticos que interferiram no estabelecimento das culturas e padrões dominantes, refletindo e questionando qualquer tipo de hierarquização, supremacia ou inferiorização de culturas.

Sobre o alcance das habilidades



Observar se os estudantes: reconhecem a vida em sociedade como elemento catalisador da cultura como conjunto de elementos materiais e imateriais, criados pelos povos, ao longo do tempo, nos mais diversos locais, estabelecendo identidades culturais únicas; analisam criticamente a diversidade de processos existentes por trás das identidades culturais dos povos, como padronização, homogeneização ou estigmatização nas disputas históricas; identificam elementos morais, tradicionais e ideológicos por trás dos traços culturais que permanecem e dos que foram apagados ao longo do tempo; reconhecem as formas de intolerância e opressão sobre outros povos que algumas culturas assumiram no passado, assumem no presente e, possivelmente, assumirão no futuro; elaboram ações e iniciativas voltadas à valorização e reconhecimento das diversidades culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

- CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s):** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HALL, S. **A questão multicultural.** In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



Ética e Cidadania

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Geografia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema do atual contexto sociopolítico e cultural no âmbito local, regional, nacional e global, utilizando procedimentos metodológicos próprios da investigação filosófica, tendo em vista o aprofundamento da compreensão de conceitos, processos, relações e significados, no campo da ética e da cidadania e de seus desdobramentos na vida da juventude.

Ementa

Estudo sobre os temas cidade, cidadania e qualidade de vida, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação. Introdução à pesquisa como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Realização de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias (literatura, música, teatro, charges, entre outros), considerando a importância dos conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam o cotidiano.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que esteja relacionado com a compreensão dos conceitos clássicos e contemporâneos de ética e cidadania.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses que viabilizem ações propositivas acerca de problemáticas que envolvam ética e cidadania.

Seleção de informações e de fontes confiáveis auferidas em plataformas, obras e mídias diversas, visando não restringir-se a uma única fonte de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, tendo em vista que os conceitos abordados são essenciais à organização da vida em sociedade. **Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, a fim de democratizar o acesso às reflexões e discussões da unidade curricular.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas ocasionados pela ausência de atitudes éticas e cidadãs. conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores. Sugerem estratégias pautadas em preceitos éticos para resolver os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de



diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BOFF, L. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Ética**: De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCONDES, D.; JAPIASSÚ, H. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001 SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Política e Participação

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Sociologia, Filosofia, História, Geografia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA07PE) (EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade socioambiental.

Ementa

Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social. Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social. Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento, desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, para entender e explicar a realidade, bem como colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado promovendo o estranhamento e a desnaturalização da realidade diante das regras e estruturas sociais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, rumo a uma sociedade, que possibilite superar uma visão de mundo dicotômica.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes, a partir dos conhecimentos construídos sobre política e participação, a partir de leituras e vivências, conseguem elaborar argumentos com base em fatos, dados e informações; compreendem os significados de valores pautados por princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Sugestões de referências bibliográficas

GURZA LAVALLE, Adrian. **Participação, (des)igualdade política e democracia.** In: MIGUEL, Luis Felipe. *Desigualdades e democracia: o debate da teoria política.* São Paulo: Editora Unesp, 2016, pp. 171- 202.

TRINDADE, Thiago Aparecido. **A relação entre protesto e deliberação: reflexões para o aprofundamento do debate.** *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 1-28, 2018.



Artes de Rua

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos e Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais, relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua, por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.

Ementa

Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, entre outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento das práticas corporais e artísticas, suas representações e formas de manifestação cultural e questões socioculturais através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras e na **escuta da comunidade local**, no entorno da escola, dialogando e diagnosticando com estas práticas e seus artistas.

Ampliação de conhecimentos sobre as práticas corporais e artísticas de rua a partir das representações de questões socioculturais e ambientais, que essas expressam, através de oficinas, vídeos, imagens, mostras, etc.

Planejamento, execução e avaliação de projetos pessoais e/ou coletivos que discutam, reflitam e abordem as práticas corporais e artísticas de rua, envolvendo questões socioculturais, ambientais e as relações sociais oriundas das ruas.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros, das práticas corporais e artísticas de rua, a partir da realização de encontros/feiras/mostras culturais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem e valorizam as práticas corporais e artísticas de rua;



compreendem sobre o funcionamento, os recursos e formas de manifestação das práticas corporais e artísticas de rua; explicam as representações de questões socioculturais e ambientais presentes nas práticas corporais e artísticas de rua; planejam, executam e avaliam projetos pessoais e/ou coletivos sobre as práticas corporais e artísticas de rua, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns); superam situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais das práticas corporais e artísticas de rua.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º 2º e 3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- DIÓGENES, Glória. **Artes e intervenções urbanas entre esferas materiais e digitais: tensões legal-ilegal**. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Lisboa - Portuga. *Análise Social*, 217, 1 (4.º), 2015. issn online 2182-2999. Disponível em: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_217_a01.pdf> Acesso em 10 de jul. 2021.
- HERMILO. B. F. **Espectáculos Populares do Nordeste**. Recife: Editora Massangana, 2007.
- HONORATO, Geraldo; MARINHO, Flávio. **Grafite: da marginalidade às galerias de arte**. Faculdade de Artes do Paraná Programa de Desenvolvimento Educacional –2008/2009. Disponível em:<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1390-8.pdf>> Acesso em: 14 de jul. de 2021.
- LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-regra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&xpos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23/08/2021.
- PAIS. M. J. e BLASS. S. M. L. **Tribos Urbanas- Produção Artística e Identidades**. São Paulo: Annablume Editora, 2004.
- RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. Campinas SP: Mercado de Letras, 2003
- RINK. A. **Graffiti Intervenção Urbana e Arte**. Editora Appris, 2013. SZACHER. A. **Estética Marginal, Vol 2**. São Paulo: Editora Zupi, 2012.
- SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade**. Editora 34, 2013.



Práticas Corporais e Identidades

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Educação Física, Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas às questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e/ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.

Ementa

Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problematização sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento dos aspectos socioculturais de diferentes culturas (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.) inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudo, interpretação e análise de diferentes fontes (pesquisas científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos, etc.) e de entrevistas com grupos/ centros sociais/culturais/ esportivos/artísticos.

Problematização acerca de estereótipos, discriminações, preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas, através de debates, roda de diálogo, painel, seminário, fruições, entre outras que mobilizem a reflexão sobre as influências da diversidade cultural para/na sociedade atual.

Proposição de ações individuais e/ou coletivas de vivências culturais múltiplas, de diferentes grupos étnicos.

Apresentação de ações ou soluções criativas que estimulem a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, jogos, robôs, circuitos**, gincanas, arte performance, instalações artísticas, entre outros.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem e valorizam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos expressam e explicam as práticas corporais e artísticas; conseguem refletir criticamente e desnaturalizam os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais práticas corporais e artísticas; vivenciam e valorizam práticas corporais e artísticas de diferentes grupos e culturas, promovendo a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras; elaboram e experimentam soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para resolver situações de exclusão/discriminação/preconceito nas práticas corporais e artísticas.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- CASSANA, F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- COHEN, R. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural**. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: <<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- ECO, H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010.
- GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências**. Pensar a Prática, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.
- GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: GOMES, L. N. **Educação, Identidade Negra e Formação de Professores(as)**. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwjG5nSQpK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 02/08/2021.
- JEHA, S. **A História da Tatuagem no Brasil**. São Paulo: Editora Veneta, 2019.
- LIGIÉRO, Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios organizada por Zeca Ligiéro**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEJDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- QUÍLICI, C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015.
- UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de**



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <https://goo.gl/ycXNKI>. Acesso em: 16 abr. 2018.



Estado, Sociedade e Participação

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, bem como contextualizar os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, para identificar os diversos pontos de vista, assim como posicionar-se mediante argumentação fundamentada, para apresentar as fontes e recursos metodológicos utilizados, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.

Ementa

Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações-problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltados à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da Democracia.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos relacionados à participação social.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, promovendo maior democratização e acesso à informação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: estão motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para compreender os mecanismos de **participação social** que podem dar voz às diversas camadas da sociedade; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema da falta



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

de representatividade de algumas populações na arena política; sugerem estratégias para resolver os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó,

Argos, 2007 PATEMAN, C. **Participação e Teoria Democrática**. São Paulo, Paz e Terra, 1992.



Antropologia das Emoções

- Unidade Curricular Optativa –

Perfil docente: Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Ementa

Discussões sobre o conceito de emoção; realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experiências, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local para discutir, a partir de teorias, os conceitos e concepções de emoção, entendendo as emoções como objeto de estudo das Ciências Humanas e Sociais.

Ampliação de conhecimentos sobre problemas colocados em pauta para serem estudados, debatidos, a partir de leituras e vivências que possibilitem a compreensão do significado das emoções, seus efeitos na constituição das relações de poder a fim de identificar e refletir sobre a relação entre emoções, sociabilidade e poder.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação interventiva que responda/ atenda à solução de um problema real ou ficcional, levando-se em conta a importância e os objetivos morais, culturais e sociais das emoções nos contextos experienciais, familiares, religiosos, econômicos, políticos para estabelecimento da verdade e da organização da vida em sociedade.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, compreendendo a emoção como resultantes relacionais entre indivíduo, a cultura e a sociedade.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: refletem sobre a representação social das emoções, dos sentimentos, como portadores de uma essência universal associadas ao instinto do indivíduo, se conseguem desnaturalizar essas representações, compreendendo que as emoções são resultantes das relações sociais e do contexto cultural em que surgem, sendo influenciadas pelas instituições, ou seja, tem um lugar e papel na política da vida cotidiana.

Sugestões de referências bibliográficas

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, Formação do Estado e Civilização** (cap. V e VI -parte II). Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

_____ Eric, Dunning. **A busca da excitação**. Lisboa, Difel. 1992.

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Petrópolis: Vozes, 2009. 276 p.

REZENDE, Claudia Barcellos e COELHO, Maria Cláudia. **Sociologia das Emoções**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. Série Sociedade e Cultura, 2010, 136 p.

VALE DE ALMEIDA, Miguel, (org.). **Corpo Presente, Treze Reflexões Antropológicas Sobre o Corpo**. Oeiras: Celta. 1996, pp. 1-22.



Movimentos Sociais e Democracia

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Sociologia, História, Geografia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados aos movimentos sociais contemporâneos em sua relação com a redemocratização no Brasil e na constituição de uma sociedade civil organizada em nível local, regional e nacional, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Ementa

Análise da origem e atuação dos movimentos sociais no Brasil. Observação e atuação dos movimentos sociais no contexto da política contemporânea nacional, regional e local a partir da análise das mídias sociais, da sua aparição na mídia tradicional, televisão, jornal etc. Reconhecimento das novas configurações de redes de movimentos sociais com o advento das mídias sociais via internet e como esses novos arranjos impactam na constituição do espaço público nacional, regional e local.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltadas à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da democracia.

Seleção de informações e de fontes confiáveis que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos que envolvam a participação social.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, promovendo maior democratização e acesso à informação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para a compreensão do papel dos movimentos sociais na organização das democracias, ao longo da história e na sociedade contemporânea; conseguem elaborar hipóteses para resolver os problemas apresentados/desenvolvidos pelos estudantes/professores; sugerem estratégias de articulação dos cidadãos para resolver os problemas sociais atuais; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam



todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

ABERS, Rebecca. **Movimentos Sociais na Teoria e na Prática:** como estudar o ativismo na fronteira entre Estado e sociedade. Sociologias, ano 13, nº28, set/dez 2011, p.52-84. Porto Alegre, PPG Sociologia UFRGS, 2011.

BOBBIO, Norberto. **O Conceito de Sociedade Civil.** Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, Evelina e TATAGIBA, Luciana. **Democracia, Sociedade Civil e Participação.** Chapecó, Argos, 2007

PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática. São Paulo, Paz e Terra, 1992.



Justiça e Direitos Humanos

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHSA06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos direitos humanos, atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.

Ementa

Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado à pauta dos Direitos Humanos e como eles se aplicam no cotidiano da localidade na sua ampla abrangência como o direito da criança e do adolescente, direito do idoso, direito do consumidor, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais que despertem e incentivem a prática da discussão e conscientização das pautas identitárias e sua importância na sociedade contemporânea.

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: elaboram reflexão crítica e desenvolvem autonomia investigativa, mobilizando-se no sentido de ações que direcionam tomadas de decisões e promovam o bem estar coletivo; orientam seus trabalhos, favorecendo o diálogo com outras áreas de conhecimento; participam das atividades, demonstrando senso de responsabilidade e preocupação com a construção de ideias inovadoras que impactem de forma propositiva no meio em que vivem.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **A ERA dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAFER, C. **A Reconstrução dos Direitos Humanos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

PIOVESAN, F. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 2ª ed. São Paulo: Max Limonad, 1997.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

_____. **Temas de Direitos Humanos.** São Paulo: Max Limonad, 1998.

REIS FILHO, D. A.. **Ditadura e democracia no Brasil:** do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.



Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Biologia.

Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCNT05PE) Selecionar, investigar e mobilizar recursos relacionados à valorização do meio ambiente frente às diferentes culturas, como objeto de reflexão antropológica com ênfase na relação entre os povos e comunidades tradicionais e sua importância para a conservação e a sustentabilidade.

Ementa

Desenvolvimento de pesquisas etnográficas e etnobiológicas relacionadas à cultura dos povos e das comunidades tradicionais e suas relações com o meio ambiente. Seleção de recursos naturais relacionados à valorização do meio ambiente utilizados pelos povos e comunidades tradicionais. Diferenciação e valorização das culturas de comunidades tradicionais, com ênfase na relação entre as comunidades tradicionais e o meio ambiente.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, incluindo a busca de dados oficiais e da escuta da comunidade local, com o objetivo de identificar as diversas culturas relacionadas às comunidades tradicionais, enfatizando sua relação com o meio ambiente, a partir da aplicação de questionários (formulários online), entrevistas, roda de conversas e contação de histórias de diferentes povos.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, que visem apresentar e valorizar a cultura dos povos tradicionais, comunidades tradicionais e sua relação com o meio ambiente.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade sobre os conceitos que valorizam a cultura dos povos tradicionais, comunidades tradicionais, sua relação com o meio ambiente, com o objetivo de melhorar, diferenciar e valorizar as diversas culturas das comunidades tradicionais.

Sugestões de referências bibliográficas

BRASIL. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007

BRASIL. Princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade. Decreto nº 4.339 de 22 de agosto de 2002.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

DIEGUES, A.C. **Conhecimento e Manejo Tradicionais: Ciência e Biodiversidade**. 2000.

DIEGUES, A.C. (Org.). **Os Saberes Tradicionais e a Biodiversidade no Brasil**. NUPAUB – USP: São Paulo, 211p. 1999.

FIGUEIREDO, L. M. Remanescentes de Quilombos, Índios, Meio Ambiente e Segurança Nacional: Ponderação de interesses constitucionais. **In: CANTANHEDE FILHO, A; CARNEIRO, A. F. T. [Et. Al.] Incra e os Desafios para Regularização dos Territórios Quilombolas: Algumas experiências**. Brasília: MDA/INCRA, 2006.

Filmes e documentários: **Comunidades tradicionais**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=9xc78G0y63Y>.



Literatura hispano-americana e diálogos (inter)culturais

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e analisar a pluralidade de saberes a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol por meio de fruição, reflexão crítica e vivências, considerando as relações contextuais e (inter)culturais a fim de que promovam novas perspectivas e diversas formas de compreender o mundo.

Ementa

Leitura e compreensão de textos literários em espanhol. Percepção de pontos de contato com outras manifestações culturais. Reconhecimento da pluralidade cultural dos povos de língua espanhola. Localização de informações explícitas e implícitas no texto. Capacidade de inferência. Identificação do sentido global. Interpretação de expressões com sentido figurado. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias do gênero textual e da língua espanhola. Compreensão dos aspectos socioculturais e identificação de valores e atitudes subjetivas aportadas ao texto. Articulação a questões contemporâneas mediante análise e reflexão crítica.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de temas e questões, a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol, considerando as relações contextuais e (inter)culturais;

Apresentação e difusão de uma ação, a partir do estudo de textos literários em espanhol, observando os pontos de contato com outras manifestações culturais, a fim de expandir o conhecimento acerca dos aspectos sócio e (inter)culturais imbricados no processo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem, por meio da literatura e de outras manifestações culturais, marcas linguísticas da língua espanhola; reconhecem, a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol, a pluralidade de saberes e a diversidade dos aspectos socioculturais dos povos de língua espanhola e suas relações contextuais e (inter)culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

Diálogos literários entre o Brasil e a América Hispânica. **Revista Abehache**, [S. l.], n. 17, 2020. Disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/issue/view/17>. Acesso em: 04 ago. 2021.

SILVA, Regina Simon da; LIMA, Samuel Anderson de O. (Orgs.). **Literatura hispânica em pauta**. Natal: EDUFRN, 2018.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO GERÊNCIA
GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

OLIVEIRA, Farias de. **A literatura na língua do outro**: o tratamento do texto literário em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira. 2013.148 f. Dissertação (Dissertação em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.